

**ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE
CIMA, REALIZADA A TREZE DE SETEMBRO DE
DOIS MIL E TREZE**

Aos treze dias do mês de Setembro de dois mil e treze, pelas dezanove horas, realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede sita no edifício da Junta de Freguesia, na Praça de Santa Eulália em Aguada de cima, presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia Alexandre José Gomes da Costa, estando presentes a primeira secretária Maria Orlanda Pinto Duarte Almeida, segundo secretário Ramiro Manuel Gomes Abrantes e os vogais Jorge Miguel de Oliveira Abrantes, Cátia Soraia Paulo de Oliveira, José António Gomes Clemente, Irene José de Almeida Henriques e Maria da Graça de Oliveira Almeida Martins. O órgão executivo fez-se representar pelos elementos, presidente Heitor Pereira Abrantes Garruço, secretário Flávio de Jesus e Santos e tesoureira Paula Alexandra da Costa Figueira. A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 (um) – Discussão e votação da 2.^a Revisão Orçamental de 2013. -----
Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, entrou-se no período antes da Ordem do Dia, tendo informado que o vogal Sr. Ricardo José de Almeida Amaral enviou um email a informar que não iria comparecer a esta Assembleia devido a estar presente nas Jornadas dos Agentes de Execução, pedindo ainda para comunicar a enorme satisfação que teve em integrar a Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima. -----
De seguida deu a palavra à primeira secretária para a leitura da ata da Assembleia anterior. -----

Posta a votação pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esta aprovada por unanimidade. De seguida deu a palavra ao Presidente do Executivo, tendo este efectuado o resumo das actividades da Junta de Freguesia, desenvolvidas entre assembleias como se segue: ----

LIMPEZA E SALUBRIDADE: Limpeza de valetas nas Ruas do Vale Grande, Póvoa de Baixo, Póvoa de S. Domingos, Forcada, Póvoa de Vale de Trigo, Cabeço Grande, Outeiro, Vale do Lobo, Carvalhitos, Engenho e Almas da Areosa. Limpeza da Vala frente à Clínica e ao Quiosque; Limpeza do terreno no cruzamento do Restaurante Sandro; Colocação de herbicida nas Ruas da Freguesia; Limpeza do Jardim do Centro Paroquial e dos CTT. -----

PARQUES E JARDINS: Construção de praceta e mudança do cruzeiro na Póvoa de Vale de Trigo; Limpeza e manutenção; Compra de terreno junto à Cabine pago pela Câmara; Corte da vegetação do terreno recentemente comprado. -----

CASA MORTUÁRIA: Pintura da Casa Mortuária. -----

CEMITÉRIOS: Limpeza interior e exterior e colocação de herbicida nos cemitérios de Aguada e de S. Martinho. -----

ESCOLAS: Limpeza e manutenção para o início do ano letivo. -----

ESTRADAS: Construção de passeios na Rua do Lugar em S. Martinho – Protocolo com Câmara Municipal; Construção de muro para alargamento da via no Vale do Lobo – Protocolo com Câmara Municipal; Cimentar valetas em Bustelo; Colocação de cabines nas paragens do autocarro na Forcada e Garrido; Alcatroamento das Ruas do Carvalhal, Forno e pequenos troços nas estradas com habitação que entroncam nesta empreitada da Câmara. -----

CAMINHOS RURAIS: Reparação dos caminhos dos Barreiros das Almas à Guarita, Cova da Raposa, Forno a Aguadalte, Capela de Aguadalte, Barreiro de Aguadalte, em Bustelo, Carvalho da Adelaide ao Casarão, dos Rameirais à Póvoa de Baixo, dos Rameirais a Bustelo, na Gravieira, no Vale Grande e outros no interior destas zonas.

POSTO MÉDICO: Limpeza e manutenção do recinto exterior; Colocação de uma clarabóia nova. -----

FONTES E LAVADOUROS: Pintura das fontes do Nabal e Sapateiro. -----

Espera-se ainda que seja alcatroada a Rua da Pata, o início da Rua da Mata e um pequeno troço no Vale do Lobo junto ao novo restaurante. -----

Aguardam que a Câmara efectue a repavimentação a quente da zona dos passeios em S. Martinho, e das valetas em Bustelo nas zonas em que houve alargamento da faixa de circulação. -----

Na próxima semana irão analisar as águas das fontes. -----

Ainda têm material para arranjar mais alguns caminhos rurais. -----

Aguardam a todo o momento que o madeireiro proceda à limpeza da ramada junto à Cabine. -----

De seguida, foi esta Assembleia informada pelo secretário Flávio Santos que o saldo do dia anterior era de €4.551,00, correspondendo o valor de €339,85 ao existente em Cofre, a €4.189,18 referente a CCA e €21,97 a CGD. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia para questionar se algum elemento da Assembleia pretendia intervir tendo usado da palavra o Sr. José António Clemente que questionou o Executivo se os acabamentos nos passeios em S. Martinho são para continuar. -----

Observou ainda que andam a construir um muro com Protocolo da Câmara, no Vale do Lobo. Pretendia que o informassem quem são os proprietários dos terrenos. -----

Tomou da palavra a Sra. Irene Henriques para agradecer ao Executivo a colocação das cabines na paragem do autocarro na Forcada, conforme havia anteriormente solicitado.

De seguida no uso da palavra, o Sr. Ramiro Abrantes lamentou não terem sido ainda construídas as valetas na Póvoa de Baixo e questionou se as mesmas irão ser executadas só no próximo mandato, assim como a colocação de um ecoponto conforme havia solicitado. -----

O Presidente do Executivo usou da palavra e passou a informar que em relação às obras em S. Martinho, depois de solicitadas à Câmara foi-lhes comunicado que neste momento têm pessoal de férias mas que brevemente irão colocar asfalto quente para rematar o que falta. -----

Os proprietários dos terrenos onde andam a construir o muro no Vale do Lobo são o Sr. António Trindade, Sr. Jorge Tomé e Sr. Alberto filho da Sidónia. -----

Em relação às valetas na Póvoa de Baixo, vão ainda tentar fazer neste mandato. No que se refere ao ecoponto informou não haver verba para o mesmo. -----

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia tomou da palavra e entrou no Ponto Um da Ordem de Trabalhos: Discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental de 2013. -----

O Presidente do Executivo delegou no Sr. Flávio Santos que passou a esclarecer a que se referem as modificações ao Orçamento, sendo a Receita referente a Outras Transferências e o valor da Despesa refere-se ao Reforço da Verba Viadutos arruamentos e obras complementares, para pagamento das cabines de autocarro. -----

De seguida foi posto a votação tendo sido aprovado com seis votos a favor e uma abstenção. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a oportunidade ao público e interveio a cidadã D. Fátima manifestando a sua opinião de que nas Assembleias nunca se referem ao Cadaval clamando por isso mais atenção. -----

A seguir interveio o cidadão Jaime Cristo manifestando o seu agrado pela comparência de mais público nesta Assembleia e principalmente por serem do Cadaval. Apelou ainda ao Executivo para mandar aparar a palmeira junto à Escola Primária devido a ter várias folhas a cair, dado que irá decorrer nesse espaço a Feira de Santa Eulália. -----

Interveio a seguir o Sr. Fernando Veiga transmitindo que gostou de estar presente e participar, agradecendo a paciência da Assembleia. Afirmou ainda ter de admitir que o Executivo fez o melhor que pôde durante o seu mandato. -----

O Presidente da Assembleia agradeceu o elogio em nome da Assembleia. -----

Tomou da palavra o Presidente do Executivo declarando que gostou deste desafio e que tentou fazer tudo o que as pessoas solicitaram. Fez o que esteve ao seu alcance e puxou sempre para a freguesia tudo o que pôde para melhorar a mesma e a vida dos agudenses mas devido à situação e à conjuntura actual nem sempre a Câmara pôde responder conforme era o seu desejo. -----

Agradeceu aos membros da Assembleia por terem estado sempre atentos, preocupados e cooperado com os problemas da freguesia. Agradeceu ainda ao Presidente da Assembleia e à primeira secretária pelo seu trabalho e competência com que sempre redigiu as atas; Ao público que esteve presente, em particular ao Sr. Fernando Veiga pela sua participação e à comunicação social que no seu entender escreveu o que pôde. Anunciou ainda que a Campanha Eleitoral vai começar e apelou para que a mesma seja transparente e sem problemas. -----

De seguida pediu a palavra o Sr. José António Clemente para enaltecer a intervenção do Sr. Presidente neste final de mandato, que aliás outra coisa não seria de esperar pois sempre o teve como pessoa muito educada, correcta e sobretudo com muita humildade. Obrigado Sr. Presidente. -----

No seguimento, começou por pedir desculpa aos membros desta Assembleia e do Executivo por uma ou outra intervenção mais acalorada ou mesmo alguma palavra mais agreste ao longo destes quatro anos. É esta a sua maneira de ser e de estar na política, sobretudo quando estão em causa os interesses da comunidade e o bem-estar das pessoas.-----

Deseja que as próximas eleições autárquicas corram dentro da normalidade, sem incidentes e que a campanha eleitoral não resvalasse para provocações e calúnias, com muito respeito por todos, o que não aconteceu há quatro anos na nossa freguesia. -----

Deseja ainda que ganhe quem apresentar os melhores argumentos, ideias e soluções para a freguesia, mas também os melhores candidatos e que no final, todos saibam aceitar e respeitar a decisão dos Agudenses, não só os vencidos mas sobretudo os vencedores, porque é nas vitórias que se vê a humildade. -----

Que o novo Executivo, tendo em conta a crise que a nosso País atravessa e as dificuldades que são cada vez maiores, saiba fazer as melhores opções e rentabilize o dinheiro que é de todos nós, fazendo mais obras com menos ou o mesmo dinheiro. Não copie ou faça obra só porque a freguesia do lado também fez. Exemplos de dinheiro mal gasto não faltam, como piscinas ao abandono, cimentados para a prática desportiva sem qualquer utilização, algumas rotundas feitas sem enquadramento e espaço, exagero na construção de algumas lombas sem que nada o justifique e a falta de outras onde de facto tinham razão de existir; Construção de muros caríssimos a alguns proprietários a troco da cedência de algumas dezenas de metros quadrados; Compra de terrenos com algum interesse para a freguesia, dizendo não ter dúvidas disso, mas a preços exorbitantes tendo em conta o valor actual do mercado, etc. etc. -----

Ainda no seguimento da sua intervenção, o Sr. José António Clemente e consciente de que iria afastar-se um pouco das suas funções, visto que para além de autarca, ser cidadão com deveres mas também com direitos assim como milhares de portugueses que tal como ele, estão a ser penalizados com cortes sucessivos nos seus ordenados ou pensões, estando todos a perderem direitos adquiridos e sempre os mesmos. -----

Tem a noção de que as sugestões que vai apresentar irão ficar em ata e dificilmente passam daí portanto nada adiantando, tal como uma carta que escreveu a um anterior Primeiro-Ministro denunciando situações que, a serem corrigidas resolveriam milhares de postos de trabalho principalmente para a juventude. Ainda assim, toma a ousadia de enunciar algumas sugestões bem conhecidas de todos, onde poderiam e deveriam ser feitos alguns cortes, de modo a repartir a carga por todos, não penalizando sempre os mesmos. -----

Porque não reduzir o número de deputados, bem como algumas das suas regalias, à semelhança do que se passa em outros países bem mais ricos e com dimensão e população bem superior à nossa? -----

Porque não reduzir também o vencimento dos Ministros, Secretários de Estado, Deputados, Directores Gerais, Assessores, Secretários, guarda-costas, etc.? -----

Porque não reduzir também o número de Assessores, Secretários, guarda-costas e motoristas das entidades acima referidas, bem como a frota de carros? -----

Porque não rever o direito à reforma sobretudo de alguns políticos que com menos de cinquenta anos de idade e menos de trinta anos de serviço tem esse estatuto? -----

Porque não acabar com o subsídio de reintegração dos políticos, quando não são nada prejudicados no seu regresso às funções que anteriormente exerciam, ou atribuído somente em casos excepcionais e bem justificados? -----

Porque não rever o número de vereadores a tempo inteiro para as Câmaras Municipais? -----

Porque não reduzir as verbas a transferir para as Autarquias Locais de modo que estas tenham de ser melhor geridas, sem esbanjamentos e gastos supérfluos conforme se verifica no dia-a-dia e isto é do conhecimento de todos. Fazem-se muitas boas obras mas também se estragam milhões de euros em algumas, como ainda ontem foi referido numa estação de televisão enumerando parte delas. -----

Porque não rever ou acabar com os Presidentes de Junta a tempo inteiro e dar sim um subsídio por freguesia em função do número de eleitores e dos quilómetros quadrados da mesma, mas nunca ultrapassando os cinquenta por cento da verba que recebem actualmente os membros do Executivo na sua totalidade? E isto porque há muita gente disposta a trabalhar em prol da sua terra, por amor, por gostar de servir e porque não, alguma vaidade em ocupar tão honroso lugar. -----

Porque não rever ou acabar com os míseros euros que cada membro da Assembleia de Freguesia recebe por sessão? -----

E por fim, porque não taxar os depósitos a prazo com escalões idênticos aos do I.R.S., ou seja, a taxa aumentaria consoante os montantes dos depósitos e não a mesma taxa para todos? -----

É evidente que teria de se arranjar forma de evitar a fuga do dinheiro para o estrangeiro e o controle de contas dispersas em nome de filhos e outros familiares para benefício de taxas mais atrativas. -----

De seguida o Sr. José António Clemente pediu desculpas por terem de o estar a ouvir durante todo este tempo e agradeceu. -----

A Sra. Irene Henriques no uso da palavra referiu que não vai pedir desculpas a ninguém pelas intervenções que fez visto que estava a participar à Assembleia o que as pessoas

lhe comunicavam estando por isso a falar em nome do povo. Apelou também para que venha a ser feita uma campanha limpa e com civismo. -----

O Sr. Ramiro Abrantes manifestou-se surpreendido por o Executivo informar não haver verba para o ecoponto e ter havido para a cabine na Forcada, talvez por este ter sido um pedido feito pela Sra. Irene Henriques. -----

Usou da palavra a tesoureira Paula Figueira que agradeceu e transmitiu que fez o melhor que pôde dentro da sua disponibilidade, distinguindo o desenvolvimento do processo informativo digital. Declarou ainda estar à disposição do novo Executivo, que vier a ser eleito. -----

De seguida usou da palavra o Sr. Flávio Santos para comunicar que vai abandonar a vida política, visto já ter feito seis mandatos com quatro presidentes. A maioria dos mandatos foi bem conseguida. Lembrou a construção da Variante até ao Vale do Grou, uma grande obra para a época, onde foi preciso conciliar mais de seis dezenas de proprietários, lembrou ainda os acessos ao Cadaval assim como os acessos a vários lugares da freguesia que não tinham. -----

Entretanto esteve ausente, voltou com o Jacinto Almeida e iniciaram outra fase, o tratamento dos espaços públicos nomeadamente os largos das Almas da Areosa e a continuação das obras no largo de S. Martinho que tinham sido iniciadas no mandato do Eng.º Correia tendo sido retomadas quando regressou e que nesse espaço de tempo nada tinha sido feito. Nesse mandato iniciaram os saneamentos e abastecimento de água que foram concluídos com o Eng.º José Oliveira. Na altura das vacas gordas souberam aproveitar as oportunidades e num mandato entre estradas abertas e alcatroadas foram algumas dezenas e muitas outras obras. -----

Abandona a política sem ressentimentos, com o sentimento do dever cumprido e de que fez o melhor que podia e sabia ao longo dos vinte e três anos que esteve ao serviço da freguesia e que correspondem a metade da sua vida ativa, sendo os últimos cinco anos a tempo inteiro dos quais teve um remunerado. -----

Entende ter chegado a altura de dar o lugar a outros, estar mais disponível para a família e tentar dar a atenção aos netos que não teve a possibilidade de dar às filhas. -----

Continua disponível para trabalhar em prol da terra mas mais a nível de Associações. --- Disse também que se alguma vez se excedeu ou não esteve tão bem espera que o desculpem. -----

Foi dada a palavra ao Sr. José António Clemente que quis agradecer ao público por sempre se ter disposto a estar presente nas Assembleias. -----

Informou ainda que a estrada do Cadaval não foi feita no tempo do Executivo em que esteve o Sr. Flávio mas sim em 1977 ou 1978 na época em que foi presidente o Sr. Armindo Abrantes. -----

Em relação ao largo em S. Martinho disse que o projecto não foi cumprido e que tinha existido uma comissão de festas que tinha dado seiscentos contos para essas obras. -----

O Sr. Flávio Santos respondeu que o projecto do largo só previa calçada e que o processo foi melhorado com a construção dos jardins aí existentes. Em relação ao valor entregue não foi esse o montante, visto que o valor correcto foram duzentos e catorze mil e quinhentos escudos, porque ainda hoje esteve com a fotocópia do cheque na mão.

No uso da palavra a Sra. Irene Henriques pediu ainda a comparência dos elementos desta Assembleia que irão sair, para virem a estar presentes nas Assembleias do próximo mandato. -----

O Presidente da Assembleia usou da palavra para agradecer o apoio que sempre sentiu dos elementos da Assembleia e do Executivo no desempenho da sua função. Agradeceu

aos colegas da mesa, em particular a primeira secretária, que sempre elaborou atas exaustivas e rigorosas. -----

Salientou que de uma forma geral tivemos sessões francas e ao mesmo tempo cordiais, em que assuntos foram quase sempre debatidos com elevação e sempre na defesa dos interesses da freguesia. Tivemos momentos mais quentes, algumas decisões difíceis, como o parecer sobre a agregação de freguesias, em que conseguimos uma posição unânime. Pensa que todos cumprimos bem as nossas obrigações. -----

Desejou que a campanha eleitoral seja esclarecedora e que decorra com elevação, e manifestou a sua disponibilidade para colaborar com os órgãos eleitos independentemente de quem venha a ganhar as eleições. -----

De seguida e posta a votação, foi esta ata aprovada em minuta por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----